

Diário de Lisboa

-Avença

Municipal Central de

Número avulso: 30 CENTAVOS

Administrador e editor:

MANZONI DE SEQUEIRA

ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º

Endereço Telegráfico: DIBOA

DIRECTOR

JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA

Redacção, composição e impressão

SUA LUZ SORIANO, 48

TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Endereço telegráfico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

E' COM a maior satisfação que publicamos a carta que nos enviaram os portugueses residentes em Nova York, membros do "Portuguese-American Club", e principalmente amigos da sua Patria. O infante D. Henrique apparece-lhes como uma das grandes figuras que orientaram os destinos da raça e por isso desejam contribuir para que o monumento que se lhe vai erigir em Sagres seja pago como divida nacional.

8 de junho de 1933. — Sr. director: — Ao conhecimento da direcção a que tenho a honra de presidir chegou a noticia de que V. se interessa para que a Nação Portuguesa pague a memoria do Infante D. Henrique o mais do que merecido tributo, erigindo-lhe um monumento no cabo de Sagres.

Não nos diz a retardada noticia nem os comentarios que sobre ella appareceram nalguns jornais portugueses que, truncados, nos chegaram ás mãos, se a nobilissima ideia de V. seria fazer levantar essa Memoria por uma subscrição nacional ou se por encargo do tesouro publico, tomando o Governo portuguez, para si, a execução do projecto.

No primeiro caso, como admiradores da grande figura historica do Infante de Sagres, e sobretudo como portugueses, desearjamos juntar aos esforços dos nossos irmãos, em Portugal, o nosso esforço aqui nos Estados Unidos da America do Norte, e solicitaríamos de V. a honra de nos consentir que tomássemos a iniciativa de uma subscrição entre os nossos compatriotas, para auxiliar a effectivação da ideia de V. que nos encheu de admiração e orgulho patriótico.

Rogamos mais a V. que nos permita que, para garantia da nossa boa fé e do nosso ardente desejo de cooperar em tal Empresa, lhe demos a seguir os nomes de pessoas que podem dar-lhe referencia do nosso zelo e da lealdade desta organização: dr. V. E. Verdades de Faria, digno consul geral de Portugal, 15 Moore St., New York, N. Y.; dr. Laertes do Figueiredo, director do Portuguese Bureau of Information, 15 Moore St., New York, N. Y.; sr. M. Soares, gerente da Secção Portuguesa, Trust Company of North America, 115 Broadway, New York, N. Y.

Aguardando as gratas noticias de V., subscrevo-me Att.ºs V. e Obrig.ºs, Portuguese-American Club, Inc. — Vergilio A. Furtado, presidente.

* * *

REFERIMO-NOS ha dias ao notavel livro do nosso prezado colega do Comercio do Porto, sr. Hugo Rocha — livro que consideramos notavel e sem favor. Uma gralha, porém, alterou-lhe o nome, pois, em vez de Hugo Rocha, saiu Ango Rocha.

Perdõe-nos a falta involuntaria, mas o jornalista compreende que tudo se pode curar neste mundo, menos a doença... das gralhas. Fique assente, em todo o caso, que uma obra do valor de Bayete — crónicas duma magnifica viagem através da Africa — resiste a todos os contratempes.

* * *

POR nos ter chegado tarde, só amanhã publicaremos a resposta dos srs. drs. Martins de Carvalho e Abel de Andrade á consulta que lhes dirigimos.

* * *

FOI hoje publicado no Diário do Governo o decreto que extingue o Instituto Superior de Comercio do Porto.

PAIS E MESTRES

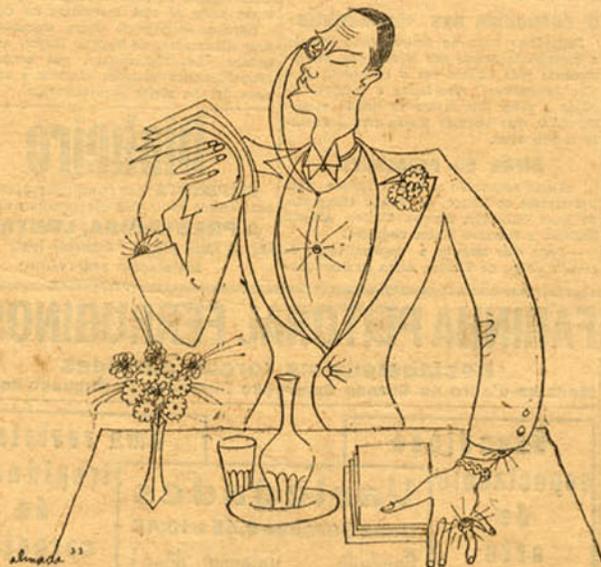
Esta época do ano é, para muitos pais que têm meninos a estudar, a época da grande penitencia. Grande numero deles — dizer todos seria exagero e injustiça... — lembram-se de subto que chegou o momento desagradavel das sanções. Levaram meses despreocupados do trabalho, do esforço e até da capacidade intelectual dos filhos. Não observaram, não vigiaram a boa ou má vontade, a maior ou menor apetenencia do jovem escolar perante a obrigatoria e cotidiana tarefa que lhe competia. Não sabem o que aprenderam, nem o que lhe ensinaram. O futuro a Deus pertence!... O futuro ai está, porém, transformado em presente angustioso. E vá de mostrar interesse superlativo — aliás compreensivel, mas tardio — pela sorte da progeneritura.

Aprovação? Reprovação? As inquietações e as lamentações, nos casos duvidosos, perturbam, acumulam-se, succedem-se. Procuram-se desculpas e atenuantes, que muitas vezes não o serão. Apenas verdades, realidades, que mais cedo deveriam ter sido conhecidas e verificadas: — debilidade congénita, doenças da atenção, miseria fisica, frequentemente e infelizmente motivos bastantes para rigoroso tratamento ou para cuidados sérios. A ultima hora, invoca-se a falta de saúde como explicação e causa dos pedidos de benevolencia. Repelli-as, não as aceitar — é cruel. Pergunta-se, todavia, se durante os longos meses lectivos não haverá ocasião de remediar essa triste situação de inferioridade, de modo a atenuar-lhe, senão a evitar-lhe os efeitos? As familias portuguesas, aptas a seguir e a pôr em pratica metodos efficientes de hygiene infantil, de defesa e fortalecimento da energia produtora e disciplinada da criança e do adolescente — não são, ai de nós!, tantos quantos se pensa...

Incontáveis e sempre sinceras, contudo, são as familias convencidas de que o professor é uma especie de tirano, de senhor absoluto — e em geral feroz — que dispõe a seu talento das classificações, e que aprova ou reprova quando quer, e não quando a equidade manda. Raramente desejam colaborar na sua empresa diffiil e delicadissima — e só na véspera dos exames ou das notas finais surge o pal, a má, o responsavel do aluno a indagar do destino que o espera. Favoravel? Graças!... Desfavoravel? Que patifaria, que infamia!... Os menos zangados atribuem o desastre a errada ou imperfeita organização dos cursos. No entanto, nunca se dispuzeram a tratar do assunto com vagar e persistencia, a reclamar modificações que suprimam os defectos que porventura apontem. A attitude que preferem é a elegiaca. Chorar é mais facil do que tomar iniciativas uteis...

Impõe-se a estreita cooperação entre os professores e as familias? De facto, Mas não sejam unicamente os primeiros a exigila, a desejar-la, a reclamá-la. No dia em que as familias não desconfiarem dos mestres e umas e outros exercerem, juntos, acção concorde e permanente — novas e desafogadas perspectivas se abrirão ao ensino e á educação das moças gerações portuguesas.

JOAO DE BARROS



O CONFERENTE: — A humildade é, sem duvida, a mais bela de todas as virtudes. Devem ser humildes, meus senhores, nas mais pequenas coisas.

PUBLICOU-SE o primeiro numero de uma revista academica, de estudantes, e que se intitula "Prisma".

Advinha-se mocidade, certa ingenuidade que na hora propria — uma força — no primeiro numero da publicação, o que, aliás, se desprende do artigo de apresentação, que a certa altura diz:

"Somos Novos, bem novos! Queremos idéas e pensamentos novos!"

Contudo não somos futuros. A nossa estrada (talvez simples vereda) corre muito longe desses caminhos modernos que abrangem numa longa teia todos os campos e todas as acções, dessas linhas enciclopédicas e pouco nitidas em que se chama Arte a tudo, em que se chama Arte a nada... Somos rebeldes a essas teorias do momento actual, que, como um louco ateu cuspiendo um crucifixo, profanam o Ideal do Belo, profanam as formas virgínicas da harmonia. Não obstante, somos Novos. Nas nossas veias o sangue corre impetuoso em vagas de Esperança, e nos nossos corações não ha sentimento em que não brilhe a Mocidade! Não é romantismo o que nos invade a alma. É uma selecção de directrizes, é uma coisa vaga apesar de firme, em que o sentimento puro de Van guardismo se cruza com os laivos necessários da Ponderação.

Nota-se um pouco de rebeldia intencional nestas palavras. Estes "novos" — que desejam o concurso de todos os colegas, novos e velhos, e o auxilio dos proprios mestres — não surgem, porém, como iconoclastas. Olham o mundo através do seu prisma, que tem qualquer coisa de generoso e confiado, ainda que por enquanto vagamente expresso.

É uma rebeldia aceitavel, esta. Não se dispõem a estagnar o espirito e a intuição na superficie dos compendios. Pelo menos, é um bom sintoma.

* * *

O DR. Braz Nogueira publicou um livro cuja leitura interessa aos medicos e tambem ao publico:

— O segredo medico é compativel com o estudo actual da Ciencia e da Vida social?

Todas as profissões têm os seus segredos a que estão sujeitos quantos as exercem. Podemos de parte o segredo da confissão a que os padres prestam obediencia absoluta.

Os medicos, porém, constituem um caso muito especial: devem aos seus doentes, em rigorosissimos casos, silencio completo. Nas suas relações com entidades officiais podem ser obrigados a fazer revelações.

Envolve tal facto quebra de sigillo medico?

O dr. Braz Nogueira estuda este aspecto com o maior cuidado, chegando á seguinte conclusão: o funcionario ou funcionarios, com quem o medico se abre, acham-se, por sua vez, ligados á mesma responsabilidade. Como se vê, a materia não carece de interesse nem de actualidade: se a consciencia conserva o pudor dos seus pecados, o corpo humano exige respeito pelas suas enfermidades — por certas enfermidades.

Em que penas incorrem os inconfindentes?

Leia-se o livro do dr. Braz Nogueira, porque só assim se poderá fazer ideia da sua importancia e da melindre de dados problemas deontologicos.

TEATROS E CINEMAS

«Bendita seas!», de Alberto Novion

«Bendita seas!» é um quadro flagrante da vida dos pampas argentinos, uma história familiar narrada com grande ternura e conduzida com admirável simplicidade. Alberto Novion soube aproveitar à maravilha o fundo sentimental de mais duma de personagens características dum ranch argentino e construir com ela uma anecdota que consegue comover profundamente a plateia.

A companhia Quiroga, que nos dá em cada noite uma demonstração das suas possibilidades, apresentou-nos ontem o conjunto mais perfeito e mais ajustado aos caracteres da obra de toda a sua actualização no palco do Nacional.

Para esse brilhante desempenho, que nunca é demais elogiar, não deve ter contribuído pouco o facto de os artistas encarnarem personagens, mostrarem costumes e transmitirem sentimentos que lhes são familiares.

Camila Quiroga apresenta-se num papel diferente daqueles que lhe temos visto representar, uma figura torturada de mulher do campo, que redime com um sacrificio sobrehumano a falta que cometeu na mo-

cidade. Não se pode traduzir melhor a gama de sentimentos e o conflito doloroso que lhe amargura a existência, não se pode representar com mais naturalidade nem imprimir maior ternura a uma interpretação.

Todos os interpretes se elevaram ontem no nível em que a grande artista colocou a representação. Conjunto admirável, perfeito, que dignifica uma companhia e constitui um alto exemplo de honestidade e de compreensão da arte de representar.

Desde a figurinha graciosa da Ingenua, que Margot Cassido interpreta com viracidade, até à figura vigorosa do patriarca do rancho, que Antonio Zamora recorta com surpreendente naturalidade, todos se movem dentro da cena com perfeita compreensão dos seus papéis. José G. Castro conseguiu dar a ternura filial com grande humanismo e Juan Porta realizou uma esplêndida composição no reino «Don Niceto». Vicente Ariño foi correcto e humano e Henrique Nuñez houve-se discretamente.—N. L.

«Todo para ti», de Muñoz Seca

Muñoz Seca, o mais fecundo e gracioso dos autores espanhóis, é demasadamente conhecido em Portugal através de traduções e arranjos. A comédia «Todo para ti» escreveu-a Muñoz Seca em 1931, sofrendo já as consequências da sua lealdade à monarquia que o fez funcionario publico e as da inconsistência da propria peça, série de aneddotas que se justificam pelo desenhado da figura feminina, alma bondosa que a força de abnegada ternura conquista e reconquista o marido a quem tudo sacrifica.—«Todo para ti».

Foi Camila Quiroga a interprete desta deliciosa figura que Eloisa Muro criou, e mais uma vez justificou a sua posição no

teatro argentino, categoria maxima já confirmada em Madrid, em Paris e agora em Lisboa. Dos «papeis» criados por Maria Bru e Angelina Villar encarregaram-se a excelente actriz Josefina Roca e a filha de Camila, uma Quiroga mais. Montenegro dos primeiros que em Espanha filmaram e o qual admiramos em Lisboa, em «Rosario, la Cortijera» e no «Don Hilario», da «Verbenas»—foi magnifico de graça no «Gemelo» que antes foi Solon Castro, Zamora, Portas e Ariño completaram o excelente conjunto a que nos habituou esta companhia argentina que prima tambem pela elegancia dos arranjos da cena.—R. P.

A recita de Amelia Pereira

Amelia Pereira, brilhante actriz, com uma carreira artistica verdadeiramente notavel, tem amanhã, no teatro de S. Carlos, a sua festa artistica.

Dotada dum temperamento privilegiado,

Teatro Nacional

Na peça «La luna en el pozo», de Armando Moock, aplaudido dramaturgo de «La Serpiente», tem Camila Quiroga, uma notavel criação. Na personagem da obra que hoje pela primeira vez se representa no teatro Nacional, tem a eminente comedianta um dos seus mais completos estudos da alma feminina. A galeria extensa de tipos exteriorizados pela grande actriz sul-americana é de molde a entusiasmar as mais exigentes plateias.

«Os noivos da Escocia»

Estreia-se hoje, no Tivoli, para fecho da temporada, uma produção cheia de graça, de galantaria, e de bom espirito. Intitula-se «Os noivos da Escocia», magnifica anecdota, explorada com um grande sentido cinematografico, valorizado por uma excelente musica e uma bela interpretação.

A despedida das «Lavadeiras»

Despede-se hoje, no teatro Maria Vitoria, a companhia Maria das Neves, que ali representa pela ultima vez a aplaudida peça «As Lavadeiras», revertendo o produto líquido a favor dos orfãos do habil mestre Carvalho, que naquele teatro serviu durante muito tempo.

Atrás do reposteiro

Ainda este verão se fará «réprie», num dos teatros de Lisboa, da revista «Dominó», de Luiz Galhardo, Pereira Coelho, Alberto Barbosa e Gustavo Matos Soeira.

—Logo que termine a representação da revista «Fogo de Vistas», deixa de fazer par-

te da companhia do Avenida o actor Joaquim Prata.

—No Pavilhão Português estreiam-se hoje as formosas bailarinas acrobaticas, fantasistas e comicas «The Two Blondes» e exhibe-se o drama de misterio «Mandrágora».

—Faz amanhã anos a gentil actriz Georgina Cordeiro, que faz parte actualmente da companhia do teatro Avenida e que trabalhou com exito no genero declamado.

—As lotações do Terraço e do salão do Capitolio, voltaram ontem a cogitar-se, o que demonstra bem a preferéncia que o publico está dando aquela importante casa de espectaculos.

—A revista do Avenida «Fogo de Vistas» entrará brevemente na sua segunda fase, profundamente remodelada e enriquecida de quadros e numeros novos, para reaparição neste teatro e estrea na sua companhia dos artistas Antonio Silva e Josefina Silva.

—Sobre a reclamação de que nos fizemos eco vem a proposito esclarecer que as razões de nosso reclamante incidem apenas sobre aqueles maus artistas, de categoria secundaria, que fazem espirito por sua conta, sem nenhuma especie de feito para colaborar com os autores das peças.

—Consta que um grupo de artistas, tendo à sua frente o actor Abilio Alves, projecta realizar uma exploração no Apolo, de espectaculos de comedia e farsas.

—Tem estado doente a actriz Brunilde Judice, primeira figura da proxima «tournée» Estevam Amarante, que sairá pelo sul do país sob a geréncia do sr. Joaquim Ferrugem.

—Já depois de dissolvida a actual organização de S. Carlos chegou do Rio de Janeiro uma proposta para a sua ida aquela cidade em «tournée», para muito breve, a fim de estrear no teatro João Caetano.

—Repete-se esta noite, no Avenida, com grande concorréncia de «turistas» estrangeiros que se encontram em Lisboa, a revista «Fogo de Vistas», cujo triunfo se aasinala cada vez mais.

—O espectáculo extraordinario que hoje se effectua no Maria Vitoria, com as ultimas representações da opereta «As Lavadeiras», reverte por piedosa e generosa intenção do empresario I. Lauer, a favor das filhas do falecido mestre daquelle teatro José de Carvalho.

—Regista hoje no Variedades a sua 4.ª noite de grandes e sensacionais espectaculos, a companhia brasileira «Tro-i-ó-ló», com a revista trepidante «Saude... palavra doce!», em pleno exito.

—Os espectaculos que Vasco Santana vai explorar no Capitolio realizar-se-ão, pela primeira vez em Lisboa, em três sessões, com revistas em um acto.

—Apresentam novos e interessantissimos numeros os artistas que perfazem o acto de variedades que todas as noites se exhibe no Coliseu antes das lutas «Pancraeo».

—Termina no dia 3 de julho, em virtude de impossibilidade de resistencia da parte dos lutadores, o emocionante e violento torneio de luta «Pancraeo» que, com tanto exito, se está realizando no Coliseu.

Estreiam-se hoje no alegre «cabaret-dancing Alhambra», do Parque Mayer, os bailarinos «Los Hernandez», que executarão extraordinarios bailados comicos e acrobaticos de um efeito surpreendente.

Dinheiro

EMPRESTA em condições excepcionais sobre tudo que ofereça garantia.

A PRESTIMOSA, LIMITADA

Rua da Prata, 155, 1.ª, esquerda—Telef.: 2 4751

Instalações reservadas

FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA

Restabelece as forças perdidas
Medalha d'ouro na Grande Exposição Industrial Portuguesa de 1932

Grandioso espectáculo de arte do teatro brasileiro

Uma revista trepidante de caracter regional do «Folk-Lore» brasileiro

Variedades
Duas Sessões 8,45 e 10,45
Saude... palavra doce!

BOLSA DE LISBOA

26 de junho
CONTADO

VALORES	Encoberto	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 6 1/2 % 1923	1.658.000	1.605.000	1.607.000
5 1/2 % 1931	36.800	36.800	36.800
Externo 3 1/2 % 1.ª Serie	1.315.000	1.315.000	1.320.000
3 1/2 % 2.ª	—	—	—
3 1/2 % 3.ª	1.350.000	1.354.000	1.360.000
Emp. 412.76 1912	—	1.925.000	1.950.000
6 1/2 % 1913-Madeira	—	—	—
6 1/2 % 1913-Consol	53.900	52.850	52.150
6 1/2 % 1913-Portos	55.400	55.400	55.900
6 1/2 % 1922	922.900	926.000	931.900
Acções			
Bancos			
Comercial de Lx.ª port.	40.800	—	41.000
Lisboa & Açores	50.900	298.000	300.000
Portugal	—	92.000	93.000
C.ª Ce Seguros			
Ronaça	—	—	55.000
Fidelidade	—	11.300.000	12.000.000
Mundial	—	150.000	—
Nacional	—	365.000	370.000
Saunders	—	—	—
Tagos	—	—	—
C.ª diversas			
C. P. (ordinarias)	—	60.000	63.000
Agua de Lisboa, port.	—	415.000	425.000
Carveja Estrala	—	130.000	135.000
Minerios de Leiria	345.000	340.000	—
Credito Predial	—	120.000	135.000
Gaz e Electricidade	249.000	249.000	250.000
Navegacao	—	67.000	65.000
Portugal e Colonias	52.000	51.000	52.000
Portuguesa de Pesca	—	—	120.000
de Tabacos	210.000	210.000	210.000
Tabacos de Portugal	—	225.000	220.000
Tabaqueira	—	50.000	—
União Electrica Portug	—	140.000	—
Colonias			
Assuar d'Angola	—	230.000	230.000
Busi-1.ª Emissao	—	42.000	41.000
2.ª	—	125.000	—
Filha do Principe	—	40.000	15.000
Obrigações			
C. P. 6 oio-1922	—	305.000	310.000
Norte 9 oio	—	—	115.000
7 1/2 Trofa	—	—	18.000
7 1/2 B. Vista 1.ª	—	—	19.000
7 1/2 B. Vista 2.ª	—	—	—
Predias 6 oio-1931 1.ª	—	73.000	—
7 oio	100.000	100.000	100.000
8 oio	—	90.000	92.000
10 oio	—	14.000	—
U. Electrica Port. 7 1/2	—	—	118.000
Busi 9 oio	120.000	119.000	120.000

Henrique de Barros Gomes
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
Telef. 25482 Rua 5, Julho, 99

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Andres	100.000	110.000
Paris	1827,8	1827,4
Madrid	2873,9	2872,6
New-York	259,04	258,97
Amsterdã	682,2	682,9
London	180,7	180,2
Berlim	485,4	485,2
Amsterdã	1289,0	1289,5
Serem	780,3	781,8
Praga	896,1	896,4
Rio de Janeiro	280,8	280,6
Libra ouro	—	—

TEATRO NACIONAL

Grande Companhia Argentina de Comedia

CAMILA QUIROGA

A's 21,30 HOJE A's 21,30

1.ª representação de peça em 3 actos do eminente dramaturgo M. LILARES RIVERA

«Eva Quintanas»

Amanhã, terça-feira, 27:

«La luna en el pozo»

3 actos vibrantes de Armando Moock, o aplaudido autor de «LA SERPIENTE».

Quarta-feira, 28:

A peça de Jacinto Benavente

«De mi buen familia»

Obra cuja primeira representação provocou calorosa polemica entre os criticos espanhols



AMELIA PEREIRA

Amelia Pereira possui uma galeria brilhante de criações, muitas das quais lhe têm valido lindas noites de triunfo. O publico de Lisboa, que muito a admira, irá amanhã prestar-lhe o tributo da sua admiração.

O espectáculo consta da peça «Alfama», de Antonio Boto, em que a distinta actriz tem um grande trabalho de composição, numa mulher do povo do famoso bairro alfacinha.

Almoços e jantares a carta. Preços de concorréncia. Serviço primoroso. «Chic». — Restauradores 20.

Proteção contra a gripe, anginas e resfriados pelas

PASTILHAS DE Panflavina

Varia a dose de acordo com a idade e a gravidade da doença.

BAYER

Mundanismo

Aniversários

Fazem amanhã anos as sr.^{as}:
D. Julieta Pereira de Mungabo Forjaz, D. Maria Françoisa Van-Zeller Guedes, D. Maria Amélia de Vasconcelos Guesmão Madeira, D. Laura Gomes Tavares, D. Maria Elina Perestrello de Matos de Figueiredo Cabral e D. Maria da Luz Trinité Ross.

Famamentos

Realizou-se hoje, na paróquia de S. Edo, em Sintra, o casamento da sr.^a D. Maria Ema Correia Henriques (Sesela), gentil filha dos sr. condes de Setúbal, com o sr. Antonio de Lancastre Moreira de Almeida (Castelo Mendo), filho dos sr. condes de Castelo Mendo, tendo servido de madrinhas as senhoras condessa de Estarreja, e condessa de Carnide, tia e prima da noiva, e de padrinhos os Ilustres clínicos sr. dr. D. Antonio de Lancastre e D. Fernando de Lancastre, avô e tio materno do noivo, sendo o acto celebrado pelo prior de Sintra, que fez no fim da missa uma brilhante allocução.

Terminada a cerimonia religiosa, foi servido, na quinta da Vigia, da avó palerma da noiva, um fino lanche da pasteleria Bernard, seguindo os noivos depois para a quinta do Paraiso, propriedade dos pais do noivo, em Arruda dos Vinhos, onde foram passar a tua de mal.

As noivas foi oferecido um grande numero de valloas e artisticas prendas.

A Caridade

No Parque Fontalva

Com grande concorrencia, continuam esta noite, no parque de Fontalva, a S. Mamede, os festejos de caridade, que uma commissão de senhoras da nossa primeira sociedade leva a effeito a favor de varias obras de beneficencia. Nisto festiva ha todos os divertimentos que são de uso nestes folguedos populares, sendo a estrada um successo.

Continuam todas as noites, até ao S. Pedro, as animadas verbenas d' caridade, que são deo concorridissimas.

No Gremio Literario

servico de coiza do grandioso baile de subscricao, com fins de beneficencia, que a noite de 29 do corrente, dia de S. Pedro, se realizam nos salões e jardins do Gremio Literario, por iniciativa do conselho superior desta aristocratica agremiação e levado a effeito por uma commissão de senhoras da nossa primeira sociedade, é fornecida pela acreditada pasteleria Bernard.

Os pontos bilhetes que restam para esta linda festa devem ser requisitados pelos telefones 2.3369, 2.1694, 2.6373 ou norte 833.

Pontos de reembolso

No Nacional

Assistencia ao espectáculo de ontem, neste teatro, pela companhia de declamação da actriz argentina Camilla Quiroga:

D. Gloria Alarcón de Oliveira Guimarães, D. Beatriz Franco de Matos Sequeira, D. Yelamiana de Sousa d'Elrô, D. Margarida Deslandes e filha, D. Adelaide Brasmão, D. Alda Alde de Moura Ferreira, D. Maria Camilla Fôlo Malor, Correla de Oliveira, D. Carolina Temude de Sover, D. Maria Berta Ramos de Castelo Branco, D. Maria das Mercês Bianchi Palmier, D. Catarina de Vilhena de Sousa Rêgo, D. Amélia Pedroso Olimpo, D. Berta Goulard Chaldas Forte, D. Carlota de Araújo Serpa, D. Berta Bastos Mendes, D. Emilia Ferreira, D. João Maria de Vasconcelos Brandão Pais, D. Inês de Vasconcelos Salgado, D. Maria Carlota de Araújo Serpa Madeira, D. Maria Adelaide de Matos Sequeira de Oliveira Guimarães, D. Alzira Colago Cordeiro Ramos, D. Dulce Cortes, D. Alice Costa Botelho de Andrade, D. Maria Luiza Olimpo de Seabra, D. Maria de Carvalho, D. Maria Natalia Diogo da Silva dos Reis Torral, D. Alda de Matos Ferreira de Castro, D. Angelica Plantier, D. Maria Isabel Ferreira de Castro de Vilhena etc.

Doentes

Na Casa de Saude de Benfica, foi operado, com muito exito, pelo distinto cirurgião sr. dr. Silva Araújo, o sr. dr. Francisco de Sousa Bometras, sendo o estado do enfermo, felizmente, muito satisfatorio.

—Da mesma Casa de Saude, retirou-se sem febre convalescência o sr. Joaquim Fonseca e Albuquerque, que naquelle Casa de Saude foi operado, com muito exito, pelo illustre professor sr. dr. Augusto Montjardino.

—Deram entrada n hospital da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco da Cidade, o sr. Francisco Villar e a sr.^a D. Mariana Nunes.

—Do mesmo hospital, retiraram em franco convalescência os sr. Raul Sampaio Effreton Costa, Custodio Joaquim da Cruz e a sr.^a D. Maria Julia Ramos de Magalhães.

AGUAS DE MONFORTINHO

Aliviam milagrosamente os que soffrem de Bexiga, ligado, rins, prostata, utero e anexos. Radical nas doencas de pele.

Deposito: Rua Garrett, 74, 2.º
Tel. 2 6015—LISBOA

Vinhos VALENTE COSTA
Porto Velho n.º 100

Telefone 2 5479

Tauromaquia

O S. João em Badajoz

BADAJOZ, 24.—A' novilhada da feira de S. João assistiram muitos portuguezes, que a toada vieram em maior numero. «Alagabado» novilhante como se chamava e foi muito aplaudido, especialmente matando a pé. Os novilheiros, Irizjeli e Pedro Luz, este ironico de «Alagabado», vestiram-se de toureiros, de verde e ouro e azul e ouro, verificando-se que o primeiro é valente e está verde, e vendo-se azul o segundo, que não é valente mas que tambem está verde. Os novilhos, de Esteban Gonzalez, eram «desdichos de cerrado» — «mogones», etc. — e tambem de tenta, a julgar pela masculidão.

Na corrida, com uma enchente, lidaram-se touros de Marcial Lalanda, gordos mas mansos, a excepção do 1.º e 3.º. Marcial esteve decidido, bisaventa gracioso e Ortega valente e o publico aborrecido. — (R).

Simão da Velga

VINHAIOS, 25.—O 2.º touro de Simão da Velga desmolebrou e o cavalleiro cravou-lhe dois pares a duas mãos, sendo delirantemente aplaudido e contractado para mais duas corridas. — (R).

Automobilismo

Novos records, batidos

Comunicando das provas que o Gilroon «Petite Bonalix», continua effectuando na pista de Monthlery:

Em 16 de junho (93.º dia): 206.695 kilometros 039, em 2.233 horas; a média de 92 quil. 605. Em 17: (94.º dia): 208.972 quil. 790, a média de 92 quil. 630. Em 18: cobertas 190.000 milhas em 2.258 h. 47 m. e 1 s., a média de 92 quil. 623; cobertos 210.000 quil. em 2.266 h. 10 m. e 51 s., a média de 92 quil. 626; 95.º dia: 211.220 quil. 492 em 2.280 horas, a média de 92 quil. 641. Em 19 (96.º dia): 213.500 quil. 538 em 2.304 horas, a média de 92 quil. 666. Total dos records batidos até 19: Internacionais, 140; do mundo, 55.

«Portugal na Grande Guerra»

Acaba de sair o 3.º fasciculo da valiosa publicação «Portugal na Grande Guerra», que insere os principais documentos trocados entre os governos inglés e portuguez, dos quaes resultou a nossa intervenção na guerra.

Fotografias historicas de Garcez, Benoliel e Franco enriquecem este trabalho que o general sr. Ferreira Martins dirige e onde colaboraram alguns dos nomes mais prestigiosos dos nossos meios militares e navais.

Um caso de miseria

Frederico da Conceição Teixeira, ex-aluno da Escola Politecnica de Castilho, vive na maior miseria, com mulher e dois filhos, um de 2 e outro de 7 anos, sem ter com que se sustentem. Até um instrumento de «jazze», que era o seu ganha-pão, foi empennado já.

Recomendamo-lo á caridade dos nossos leitores, podendo qualquer donativo ser entregue na residencia do pobre chefe de familia — Campo de Santa Clara, 68, loja — ou na Administração do «Diário de Lisboa».

Excursão ao Minho

Dirigida pela Academia dos Estudos Livres, realiza-se nos proximos dias 1 e 4 de julho uma excursão ao Minho, com o seguinte itinerario: Lisboa, Porto, Vizeia, Guimarães, Braga, Pampilhosa, Povoa do Varzim, Vila do Conde, Porto, Lisboa. As viagens far-se-ão em combotes rapidos e em autocar.

Aniversario de uma instituição

Iniciam-se na dia 2 do proximo mês de julho as festas comemorativas do 20.º aniversario da Cantina Escolar de S. Cristovão e S. Lourenço, na Costa do Castelo, estando organizado para esse fim um programa muito interessante.

Classes graficas

Realiza-se hoje, pelas 21 horas, na Associação dos Compositores Tipograficos, rua do Atalfe, 6, 1.º, uma assembleia magna da classe, a fim de tratar do problema do desemprego.

A' margem da semana

Cartas de ontem e de hoje

Traduo do francez este trecho duma carta dum escritor celebre:

«... Bancarrotas, baixa de fundos publicos, falencias, desanimo geral, eis o quadro. As quatro principaes casas editoras significaram-me, ontem, que nenhuma delas, no estado actual dos negocios, osaria ariscar um centimo. Não ha, pois, absolutamente nada a tentar. E' uma crise mais forte que as mais fortes vontades.

E' factimo supôr que se trata duma carta escrita hoje; os seus dizeres adaptam-se como uma luva ao nosso tempo. Esta carta, porém, foi escrita por Lamartine, em 4 de junho de 1868...

Não sejamos demastadamente pessimistas. Em todos os tempos houve dificuldades. A luta pela vida é eterna.

Não sejamos pessimistas, é o que eu digo ao leitor que me escreveu sobre o artigoinho «Servico civil».

Procure que no seu lar predomine o carinho e não a impaciencia. A sua mulher é dedicada, fiel, bondosa. Falta-lhe qualidades para a vida pratica, para a tal eterna luta pela vida.

Faga a diligencia que ela as adquira por affecto, e não apenas por obrigação ou necessidade. O coração faz prodigios e auxilia nas mais rudes tarefas.

Ao velho leitor amigo, apesar das suas amaveis palavras, direi que vejo que a minha fraca eloquencia não o convenceu. Continua respectosamente de cabeça descoberta, doa a quem doer, e persiste na ala dos sem chapéu, com a agravante de confessar que tem pouco cabelo... Os seus argumentos, relativamente ás farmacias e aos cocheiros, não colhem.

Para as primeiras são inevitaveis as doencas, e para os segundos deveria effectivamente haver indemnização. Na Holanda, quando securam o Juidorze, todos os pescadores iam sendo indemnizados, com trabalho ou pensão, conforme a idade, á medida que as obras iam progredindo. Os seus outros comentarios, embora no campo litterario, não posso discuti-los aqui. Ha quem diga que nunca é indiscreta uma pergunta; indiscreta é a resposta.

E eu, apesar das suas indicações, não o conheço, ou não o reconheço, amigo leitor.

MARIA DE CARVALHO.

Publicações

«O Volante»

A fim de poder publicar uma reportagem completa, noticiosa e grafica, da II Grande Prova de Resistencia e Turismo, o numero de «O Volante» que estava anunciado para sair no proximo dia 30, só será publicado no dia 5 de julho.

Letam a edição mensal do

Diário de Lisboa

relacente ao mês de Maio

A' VENDA NAS LIVRARIAS E TABACARIAS

— Quer V. Ex.ª uma boa cerveja vá á «Chic».

MIMOSO

Liquida com grandes sacrificios a sua
Colecção de vestidos e casacos
ao preço unico de 300\$00
RUA DO OURO, 146, 1.º ANDAR

A Musica

Jorge Croner de Vasconcelos

Realiza-se amanhã, terça-feira, pelas 21 e meia, no salão do Conservatorio, um recital de piano por Jorge Croner de Vasconcelos.

Conhecido o talento do joven artista, é de esperar que nem um lugar fique vago. Recordar os concertos em que, ha poucos meses, interpretou Schumann primeiramente, e depois autores modernos, é recordar momentos de raro encanto: e ouvir musica assim interpretada é ouvir um interprete da melhor categoria.

Não fomos estranhos á curiosidade de ouvir-lhe, antes do concerto, para as reproduzir ao publico, algumas opiniões e algumas impressões; mas Jorge Croner, que é original sem pensar em o ser, apesar de estar na idade em que a todos costuma despetar atração qualquer forma da boa popularidade, não quiz prestar-se á desejada entrevista... E tem razão porventura — pelo menos no ponto essencial que lhe dá respeito agora: o que interessa neste momento antes e mais do que tudo o mais é ouvi-lo tocar...

O seu programa, dum gosto requintado e dum belo equilibrio estético, embora fugindo á campriana ordem cronologica, consta duma «Sonata» em quatro andamentos do celebre cravista portuguez Carlos Seixas; da «Fantasia e Fuga» em sol menor, de Bech-Liszt, de algumas peças dos autores portuguezes contemporaneos Luis de Freitas Branco, Francisco de Lacerda e Armando José Fernandes, do «Children's Corner», de Debussy, e do «Carnaval» de Schumann.

O grande entusiasmo que ha de facto em ouvir, então, amanhã Jorge Croner de Vasconcelos não vai além do que ha de mais justo: a ele pertence agora honrar o seu nome, que é já um nome de magnificas responsabilidades.

FRANCINE BENOIT

Audição de alunos

A Academia de Amadores da Musica realiza hoje, ás 21 e 30, a segunda audição dos seus alunos, em numero bastante elevado, das classes dos professores, D. Hilda Gomes, D. Maria Helena Leal, D. Hilda Carneiro, Campos Coelho e Eduardo Liberto, Pedro Bianchi, D. Cecilia Borna e D. Herminia Alagarim.

Serão de arte

Hoje ás 21 e 30 realisa-se no Club Brasileiro um serão de Arte promovido pela revista «Portugal feminino», para apresentação da cantora sr.^a D. Maria Ferreira Mesquita da Silva Capucho.

Albergo dos Invalidos do Trabalho

O Albergo dos Invalidos do Trabalho commença no proximo dia 2 de julho o seu 70.º aniversario com uma sessão solene que se realiza ás 14 horas e durante a qual serão descerados os retratos dos benemeritos daquela instituição sr. João Antonio dos Santos e Joaquim Alberto Gonçalves.

— Quer V. Ex.ª uma boa cerveja vá á «Chic»

YORK BAR

R. Serpa Pinto 23 (ao Chiado)
— TEL. 2 7793 —

A melhor frequencia — o mais elegante, confortavel e o mais barato da Lisboa

Aos bons apreciadores de Whisky

Acaba de chegar directamente de Inglaterra nova remessa do famoso whisky em barris

«EXTRA CLUB WHISKY»

Preço: Quatro escudos

O melhor e o mais barato

Grande novidade:

O delicioso aperitivo «GINZANITO COCKTAIL»

fello com excelente Vermouth Cinzano; preço 2 escudos

Esmerado Serviço de Restaurante — as melhores Ceias a preços resumidos

Aberto até ás 2 horas

Agua das nascentes VIDAGO
é só a que no rotulo apresenta
o VIDAGO PALACE HOTEL
FIXE BEM O ROTULO
PREMIADA COM
GRAND PRIX
NA EXPOSIÇÃO DE SEVILHA

CASOS DO DIA

O jogo de desempate

entre o Sporting e o F. C. do Porto

O F. C. do Porto e o Sporting, por accordo, escolheram o campo do Arnado, em Coimbra, para a realização do jogo de desempate, que ha de dar o outro finalista para o campeonato de Portugal de «football», visto o Belenenses se encontrar já apurado.

O arbitro escolhido para esse jogo voltou a ser o sr. Antonio Palhinhas, de Setubal, e o delegado da Federação ao desafio é o sr. Amadeu Rodrigues, um dos dirigentes desportivos de Coimbra e director da Federação. O jogo tem inicio ás 17 horas e meia, e está a despertar um justificado interesse em todo o país, em virtude do resultado inesperado que os «leões» conseguiram no campo do Ameal.

O «Diário de Lisboa» tem montada uma linha telefonica directa do campo do Arnado para a redacção, a fim de dar amanhã, em segunda edição, o relato desenvolvido do importante encontro, para o que irá expressamente a Coimbra o nosso redactor da especialidade sr. Tavares da Silva.

A C. P. organiza amanhã um comboio especial, que sairá da estação do Rossio ás 11 e 15, chegando a Coimbra ás 15 e 20, com regresso ás 21 e 40 e chegando a Lisboa ás 1 e 17. Os preços têm a redução de 45 por cento em todos os lugares.

Agressão ou morte natural?

Ha dias foi cometido tubilmente de doença na rua da Esperança, o agente da fiscalização de generos alim. Hilario Pressa, residente na rua do Poço das Negras, Conduzido ao Hospital de S. José, chegou ao morto.

Pollcia tivesse conhecimento de que ele foi agredido, dias antes, a cabeçada, por um tal a quem pretendia aprender algumas coisas por não terem o peso legal, foi pedido ao Instituto de Medicina Legal que se fizesse autopsia ao cadáver.

Hoje foram ouvidas algumas pessoas sobre o caso, pelo agente Belmarço, da P. C. I.

Chá das cinco

Pobres ciganos!

O governador de Badajoz resolveu expulsar os ciganos por lhes attribuir os frequentes roubos de burros e cavalos que ultimamente se têm registado na Estremadura espanhola.

«Mas uma culunha e mais uma perseguição das muitas sofridas pelos descendentes dos Farros, irmãos dos judeus na caminhada errante a que foram condemnados.

Pobres ciganos que osiro crime não cometem que os de terem mais graça e mais lábia que os tolos que lhes dão a mão para ler a sina, e as cavalgadas para roubar! Porque o caso é este: os ciganos não roubam cavalgadas, como roubam mãos de tolos. Uma e outras são-lhes oferecidas por parvoíce e imprudencia, e eles aproveitam.

Uma pessoa nobre — é os ciganos descendem de reis — não recusa a mão que se lhes estende nem despreza o cavallo que osntrem abandonos, porque o cavallo tambem é nobre, o mais nobre dos animais.

A culunha é a de se supor que os ciganos não trabalham. Antecede até que os ciganos escolhem os trabalhos mais difíceis e subitil — bailar, cantar e tourear, tourear sem se arriarem dos touros, imprudencia que qualquer comete sem necessidade de ter a ajuda dos ciganos — a do «Gallo» e de «Cagancho», ainda que «Gitanillo» tivesse incorrido na alvadia imprudencia.

O unico crime dos ciganos, crime em face da razão do Estado, é o de não pagarem tributos nem impostos. Mas isto não é razão para as autoridades se ofenderem e os perseguirem. Os ciganos não têm especial proposito em ofender o Estado. Não pagam contribuições como não pagam muitas outras coisas. Os ciganos vivem de graça, da sua graça e lábia.

ROGERIO FERREZ

Lanches para casamentos
PATISSERIE VERSAILLES

A Cidade

UMA GRANDE ACTRIZ ARGENTINA

A ACTRIZ CAMILA QUIROGA FALA-NOS

do publico de Lisboa

e dos seus processos de representar



CAMILA QUIROGA

Está em Lisboa uma grande actriz sul-americana cuja arte tem interessado vivamente o nosso publico: Camila Quiroga.

O seu exito é tanto mais lisonjeiro quanto é certo que as nossas plateias não se entregam facilmente, tomando de preferencia uma attitude reservada em face dos artistas estrangeiros que nos visitam, antes de lhes conhecerem os meritos.

Camila Quiroga devia ter sentido essa reserva na primeira noite em que se apresentou em Lisboa. A breve trecho, porém, o publico dava conta de que se encontrava em presença duma insigne comedianta, cujos recursos se prodigalizaram numa série notavel de criações.

Quizemos ouvir a illustre actriz acerca da ideia que formou do publico de Lisboa e colher as suas impressões acerca desta rapida passagem pelo nosso país.

A nossa primeira pergunta, Camila Quiroga responde-nos com a sua natural simplicidade:

—Tenho do publico de Lisboa a melhor e uma das mais belas impressões que experimental na minha já longa carreira de artista. Acabo de realizar o sonho que acalentel durante muitos anos, o de visitar Lisboa. E através desta curta série de representações obtive a certeza de que o publico desta linda cidade é de uma requintada cultura artistica e que sente pelo bom teatro verdadeira paixão.

«Asseguro-lhe que o juizo formulado pelo publico a meu respeito me desvaneceu. Ha um facto que revela na sua apreciação um grau elevado de espirito: a observação exacta de todos os pormenores da minha arte, que a outras plateias, como as de Londres e Paris, embora de extraordinaria elevação mental, algumas vezes passaram despercebidos.

Audimos a sua arte. Camila Quiroga diz-nos, com uma grande modestia, que não gosta que o seu trabalho seja apenas coroado de elogios. Como se julga perfeita, agradece que as referencias a sua pessoa envolvam sempre um incitamento ou uma observação no sentido de corrigir qualquer

defeito. Só deseja que o publico e a critica vejam nos seus processos historicos a ansiedade que põe em criar mais beleza, mais verdade, mais renovação.

—Sou uma pessoa eternamente insatisfeita, diz-nos, e tento realizar na cena a ideia e os sentimentos que animam as personagens que interpreto.

—Tem predilecção por algumas das suas personagens?

—Todas me merecem o mesmo cuidado no seu estudo.

—Qual o teatro que mais se harmoniza com o seu temperamento?

—Tenho interpretado desde o «tipo gracioso e ligeiro, aparentemente fútil, de comedia, até as grandes figuras torturadas dos dramas emotivos. No entanto, talvez o drama se harmonize mais com o meu temperamento.

—Aceita a influencia de certas escolas, a sugestão de academismo?

—Embora reconheça em varias designações de escolas, romanticas ou classicas, determinadas vantagens, não sigo nenhuma. A minha arte — confessa-nos modestamente — sou eu servindo o meu temperamento. Entendo que o comedianta deve criar uma personalidade, depondo nela o anseio de criar, criar sempre o sonho que tortura e delicia em arte.

—Conhece algumas obras da nossa literatura dramatica?

—Gostaria de representar alguns autores portuguezes, embora os conheça pouco profundamente.

—Já viu representar as nossas artistas?

—Infelizmente, não. A minha vida intensa de trabalho não me tem permitido esse prazer espirital. Todavia, admiro-as, porque algumas ha que são notaveis em qualquer cena do mundo.

E a illustre actriz, que sente ha muito sincero respeito pela memoria dos nossos grandes actores desaparecidos, — cita os dois Rosas e Brazão — fala-nos com admiração de Amelia Rey Colaco, Lucilla, Palmira, Adolina e Aura Abranches.

Para terminar, preguntamos-lhe: —Gostaria de fazer uma longa temporada entre nós?

—Seria esse o meu maior desejo, diz-nos com um sorriso esperançoso de jubilo. E talvez em breve o possa realizar, ainda que tenha de renunciar a alguns contratos vantajosos.

Camila Quiroga falou-nos por fim dos seus colaboradores, dos artistas da sua companhia, a cujos esforços, valor e boa vontade atribul parte do seu triunfo.

E deixamo-la entregue ao seu trabalho, no intervalo dum ensaio de apuro.

Comandante Nunes Ribeiro

Agravou-se bastante, durante o dia de hoje, o estado de saude do commandante sr. Nunes Ribeiro, que foi submetido a uma melindrosa operação, nos quartas particulares do hospital de S. José.

Ao fim da tarde informamos-nos que o estado do enfermo se considera desesperado.

Um exito que cresce de dia para dia

O TESTAMENTO DO DR. MABUSE

a obra prima de FRITZ LANG

em exhibição no SAO LUIZ

Experimente a

«NARANJINA do Dr. Triego» (Valencia)

Sumo e polpa de laranjas e limões, conservados em perfeito estado de frescura, inalteravel.

POEIRA DA CIDADE

A festa de hoje em S. Carlos

para o fundo contra o analfabetismo

O espectáculo que, promovido pelo nosso colega «Diário de Notícias», se realiza hoje à noite no teatro de S. Carlos, em beneficio do Fundo Nacional Contra o Analfabetismo, deve marcar como dos acontecimentos de arte mais notaveis dos ultimos tempos.

O programa, em cuja realização entraram todos os artistas da brilhante companhia Lida Etichini, é, todo ele, sensacional, bastando que se diga, para o assegurar, que se representa a formosa comedia de Vasco Mendonça Alves «O sonho da madrugada», em que Lida Etichini tem uma das suas mais belas criações, e que se exhibe alguma quadra de evocação historica e poetica, que são maravilhas de originalidade.

Honrando a memoria dum grande colonial

Uma comissão de admiradores da obra colonial do general Henrique Dias de Carvalho, do heróico chefe da expedição Muzimavina, realizada de 1854-1855, vai solicitar do governo que a viuva do benemerito patriota, sr. D. Cariota de Noronha Dias de Carvalho, actualmente sem os necessários recursos para a sua subsistencia, se conceda uma pensão condigna dos serviços prestados ao país por aquelle militar, e ainda para dar realização a ideia de se erigir um busto em estatura do glorioso vulto da nossa historia colonial, na vila do seu nome, em Angola.

Um caso averiguado

Está averiguada a irresponsabilidade de José Marcelino Lucas, que ha dias, como se noticiou, feriu sua mulher Joaquina de Sousa Cordeiro, com um tiro de pistola, quando estava limpando a arma. Tanto a ferida como o cunhado de José Marcelino garantiram á Policia que se tratou dum desastre, e não dum crime.

O preso foi, por isso, restituído á liberdade.

Desaparecida

Foi comunicado á Policia o desaparecimento de Izaura Figueira, que ha dias saiu de casa de sua familia na Quinta do Belmonte, aos Olivais, não tornando a saber-se do seu paradeiro.

Empregado infiel

O sr. Carlos Augusto Esteves queixou-se á Policia contra um seu ex-empregado, accusando-o de ter ficado com varias importancias que recebeu dos freguezes.

Exercícios de projectores

Comunica-nos o Ministerio da Guerra que haverá exercicios de projectores esta noite, das 21 e 30 ás 22 e 30, no Grupo de Especialistas da Torre de S. Julião da Ilha.

O «Sul-Expresso» vai amanhã á Azambuja

havendo chá-dansante a bordo

Amanhã, ás 14 e 30, sai do Cais das Colunas, para um dos passeios o chá elegante — que se realizará todas as terças, quintas e sábados — o magnifico e confortavel barco «Sul-Expresso».

O passeio de amanhã, durante o qual, como sempre, haverá serviço de chá, em mesas colocados no «sundeck» e na proa, baile, acompanhado por uma orquestra de jazz. T. S. F. e bar — é á Azambuja e deve durar até cerca das 19 horas. Trata-se, pois, dum dos melhores passeios que se podem fazer no Tejo: E, devido á sua extensão, pede-se aos passageiros que compareçam ás 14 e 30 em ponto.

Apesar de se tratar dum passeio tão longo, o preço dos bilhetes — que são vendidos a bordo — é, como de costume, de 15 escudos.

Norma Shearer
Robert Montgomery
Reginald Denny
Hoje Odéon

EXACTA-
MEDICINA
dos
seus
efeitos

KOMOLO
KOMOLO
KOMOLO

Tem 19 cores naturais
na sua escolha, desde o
Preto ao Louro e V. D. na
sua propria casa e sem
auxilio de ninguém, pinta os
cabelos ou o bigode em 15 minutos,
e eles ficam tão macios,
soltos e brilhantes que
ninguém conhece que foram pintados.

Caixa 25\$00

Venda nos melhores estabelecimentos
REPRESENTANTE
M. CABRAL
Rua Camillo Castelo Branco, n.º 20
Telefone N.º 301
DEPOSITARIO
FARMACIA OLIVEIRA
Rua de Paris, 245
Tel. 2 1415
Agente ao Porto
A. QUEDROS JAR
Rua do Carmo, n.º 27

SUM E' o limpa metais que vence

BANCO DE PORTUGAL

O 2.º numero do Boletim encerra valiosa colaboração

Está publicado o segundo numero do «Boletim do Banco de Portugal» que constitui, como o anterior, um subsídio valioso para a historia da vida economica e financeira do nosso país.

Podemos considerar nele duas partes: uma encerrando artigos originaes de incontestavel importancia e interesse e outra abrangendo todos os elementos de informação sobre assuntos da especialidade relativos aos primeiros meses do corrente ano.

São de lá os artigos originaes que, proseguindo trabalhos anteriores, confirmam a reputação dos seus autores, os sr. dr. Caetano da Mata e Alvaro Pedro de Sousa.

O sr. dr. Caetano da Mata continua fazendo a historia do nosso emissor, e occupa-se do periodo que vai de 1842 a 1846 durante o qual avultaram, como reflexo da propria evolução politica, acontecimentos financeiros e bancarios dignos de estudo e registo especial.

«Ciclos economicos, sua origem e evolução» é o titulo do estudo do sr. Alvaro Pedro de Sousa, no qual o autor faz um interessante ensaio sobre o «problema das previsões no dominio da economia e da financa».

A segunda parte do «Boletim» apparece-nos preenchida por completos dados estatísticos sobre a circulação fiduciaria e reservas do emissor, finanças publicas, cambios, preços e todo o commercio externo.

Ha um capitulo dedicado á legislação bancaria reproduzindo o texto das medidas promulgadas entre Janeiro e maio sobre materia financeira e outro dedicado á bibliografia da especialidade.

«A BOLA»

O numero de «A Bola» que foi posto á venda é verdadeiramente admiravel. O publico desportivo recebeu-o carinhosamente, o que representa um acto de justiça.

A cronica da final do Campeonato de Espanha, dada em primeira mão por esse semanario desportivo, constituiu um exito, tendo sido muito apreciada.

As cronicas do Campeonato de Portugal de foot-ball, a victoria de Alfredo Trindade em Palmela, e as provas de natação, hand-ball, basket, hockey, automobilismo e remo, que ontem se realizaram, tambem foram lidas com muito interesse, o mesmo acontecendo ás opções de Tórus, Cinema e Theatros.

A homenagem á memoria de Brito Aranha

Brito Aranha, a quem o jornalismo português tanto deve, em brilho, em prestigio e em dedicação, vai ter, na quarta-feira, a propósito da passagem do primeiro centenário do seu nascimento, uma bem merecida homenagem postuma, graças á iniciativa da direcção do Sindicato dos Profissionais da Imprensa de Lisboa, acolhida entusiasticamente por quantos, nas ligas da Imprensa, sabem fazer justiça á obra que ele deixou dispersa pelas estufas dos jornais.

Devem reverirse da maior solenidade a homenagem ao cemiterio, que se realizará ás 15 horas, e á sessão de homenagem, na Casa da Imprensa, que se effectua seguidamente.

Para os nossos pobres

De «Boletim», recebimos 5000 para os nossos pobres Agradecemos em nome dos coetempáneos a generosidade deste donativo.

De L. T. O. recebemos tambem 10000 para a pobre octogenaria a favor do qual fizemos um apelo. Os nossos agradecimentos.

NOTÍCIAS DA ARCADEA

O sr. ministro da Guerra esteve hoje no ministerio do Interior a conferenciar com o sr. dr. Albino dos Reis.

A Cidade

VIDA ARTISTICA

UM GRANDE ESCULTOR PORTUGUÊS que vive ha 14 anos em Paris



«O INFANTE D. HENRIQUE» escultura de Ernesto de Sousa

É curioso, esta figura de artista. Tem uma fisionomia antiga, que parece arrancada ás tabuas de Nuno Gonçalves. Deve lá estar entre os marmellos, de que é lizeu, de olhar humilde, dedos longos quasi espátulas, que tem trabalhado dos marmellos, a vida humida da argila e do cerne rugoso e toco das arvores. Ernesto do Couto vive ha catorze anos em Paris, num «atelier» dos arrabaldes, entre uma rua de ruidos apagados e um jardim umbroso, onde se erguem algumas das suas mais belas estatuas. Vive á margem das «coterres», não frequenta cafés, nem está arripimentado nas falanges tumultuosas do modernismo. É um caso de talento aparte, singular, entre os valores em moda. Pois apesar disso, o seu nome, que ele agora modificou misteriosamente, para *Canto de Maya*—Maya, a deusa da ilusão!—ressoa e vibra, através dos cenáculos e das exposições, de arte desse turbulento e oceanico Paris. Apesar de tudo continua lusitana. Nem a gloria, nem o tempo de voluntario exilio lhe apagaram, na alma, o lirismo—característica principal da sua forma plastica.

Ele mesmo se define assim, com uma nobre modestia, fundando-se a uma investigação mais demorada. Tem uma galeria enorme de bustos, estatuas e figurinhas, dum estilo puro, onde ha uma estranha fusão entre o sentimento dum Giotto, na sua florescencia espiritual de beleza, a escultura indiana, ironica de misterio,

e o rude gravar dos canteiros medievais, de sobria e religiosa inspiração.

Canto de Maya—chamemos-lhe assim—é ele, e mais ninguém. A sua obra cheia de espiritualidade, muito subjectiva, estilizada com musicas de silencio, para exprimir alguma coisa, triunfa do gosto banal da época. Não tem uma sugestão, uma influencia, a marca duma escola. Mas tem poder de sonho, brandas veituras de sentimento e mesmo nas expressões hieraticas, a linha, o arabesco, a sinfonia dos ritmos caleantes. Não gosta de trabalhar nos marmellos puros, inexpressivos de branco, mas em materiais, suavemente coloridos, como os egipcios noutra tempo, não se sabe como, nem porque. As grandes figuras da historia deu ele, numa suprema resurreição de beleza, vida eterna. Entre ellas, o Infante D. Henrique, que não é um retrato, mas uma revelação psicologica.

—Como assim?
E o artista, acostumado ao silencio do «atelier», exprimindo-se mal: —Nuno Gonçalves pintou-o um pouco entristecido, já com a amargura dos anos, não sei que desamino. Eu posso interpretar-lo aos trinta anos, em plena vida, forte, energico, dominador, triturando os homens e os acontecimentos. Tenho tambem, em D. João II, em que procurei accentuar a inteligencia, o tacto diplomatico, a finura do pensamento, o poder persuasivo da sua dialctica.

Canto de Maya fala-nos um pouco depois das correntes artisticas que se debatem em Franca.

—Ha de tudo! Copia-se a arte negra, tenta-se a interpretação objectiva, procura-se o real, reage-se contra o futurismo e faz-se futurismo. Uns não querem litteratura, nem beleza, nem tecnica. Outros caricaturam a natureza ou procuram, dentro do realismo, as expressões mais soezes. E ha ainda outros, para quem o modelo é apenas pretexto, para exercicios e raciocinios de inteligencia. Destaco um, com o qual tenho algumas afinidades: Jeannot, artista poderoso, que conhece o segredo da beleza, ha sua tangencia de realidade.

—E você?
—Contento-me em ser um lirico, á minha maneira!

Comandante Pereira da Silva

O jantar de homenagem que um grupo de officiaes da Marinha de Guerra resolveu oferecer ao sr. comandante Pereira da Silva realizou-se na proxima quinta feira, pelas 20 horas.

As inscrições continuam abertas na sede do Club Militar Naval, rua da Emenda 17, tel. 2 0794, e na Mesa dos Officiaes da Armada, Arsenal da Marinha, tel. 2 2072, até amanhã.

ALMOÇOS

Excelente «menu», cozinha e mesa. Salão confortavel, pessoal elegante e correcto selecta frequencia.

CONFÉITARIA AUREA
260, 264, Rua Aurea, Telef. 2-8914

DA VIDA QUE PASSA

FALECEU ONTEM o sr. Antonio Augusto de Sousa



ANTONIO AUGUSTO DE SOUSA

Na sua residencia, calçada do Marquês de Abrantes, 107, 4.º, faleceu ontem, pelas 22 horas, o sr. Antonio Augusto de Sousa, de 67 anos, natural de Santarem e funcionario superior das Alfandegas.

«O extinto, que gozava de gerals sympathias, era casado com a senhora D. Maria Izabel de Sousa e p. d. sr. Raul Chaves de Sousa, empregado da «Acum Oil Co.» e das senhoras D. Maria do Ceu de Sousa Chaves e D. Raquel Maria de Sousa Burnay e sogro dos sr. capitão de artilharia José de Sousa Chaves e José Duff Burnay.

Foi aluno do Colegio Militar, onde completou o seu curso, tendo depois frequentado a Escola do Exército.

Em 1889 abandonou a vida militar, entrando para a Alfandega, onde começou a prestar serviço na direcção geral.

Antonio Augusto de Sousa, que durante 44 anos exerceu o seu cargo a contento geral, foi, durante muito tempo, chefe da delegação no antigo Lazareto, prestando tambem serviço no Posto Marítimo de Desinfeccção.

Durante o dia de hoje, tem sido grande o numero de pessoas que foram apresentar condolencias á familia, realizando-se o funeral amanhã ás 16 e 30, da residencia acima indicada para o cemiterio dos Prazeres onde a urna ficará depositada em jazigo.

O *Diário de Lisboa* apresenta sentidos pesames á familia do extinto.

Ernesto Soares de Andrade

Na sua residencia, faleceu hoje, de madrugada, o sr. Ernesto Soares de Andrade, de 66 anos, condutor das Obras Publicas, aposentado.

O extinto, que foi um devotado republicano, exerceu varios cargos publicos e fez parte do gabinete do antigo ministro de Commercio sr. dr. Ernesto Nazario. Deixou viúva a sr. D. Julia Soares de Andrade e era p. d. sr. D. Maria Alice Andrade e do sr. Jorge Soares de Andrade, officiaes da marinha mercante.

João Manuel Novais A. dos Santos

Comemorando a passagem do 1.º dia de fallecimento do sr. João Manuel Novais Afonso dos Santos, sua familia mandou reinar uma missa aos mortos, e ás 11 horas, na igreja dos Mestres.

SETUBAL, 24.—Vitimado por uma congestão cerebral, falleceu o chefe dos serviços da obra da Camara Municipal desta cidade, sr. Manuel Das Duques.

Estabelecimento assaltado

Os gatinhos entraram por meio da arrombamento num estabelecimento do largo Steffens, 5, onde furtaram varios objectos.

TIVOLI apresenta no seu ultimo programa da temporada a celebre vedeta europeia

MARTA EGUERT
na comedia musical de E. W. Emo
OS NOIVOS DA ESCOCIA

FOGO DE VISTAS



Aproveite quem ainda não viu a primeira fase, triunfante, da revista da Avenida, 'Fogo de Vistas', porque dentro em breve esta surgirá naquela palcos linda mais enriquecida, completamente remodelada e actualizada com quadros, números, rabelas e cenas novas, para repartição nerte teatro e estreia na sua Companhia dos queridos e illustres artistas Antonio Silva e Josefina Silva.

Excursões da C. P. com itinerário conhecido

Havendo muitas pessoas que tendo percorrido parte do país, não podem aproveitar em comboios 'Misterio', que as poderão justamente conduzir a regiões que já conhecem resolveu a C. P. efectuar, intercaladamente com os comboios 'Misterio', algumas excursões com itinerário conhecido, que serão realizadas nas mesmas condições daqueles comboios.

A primeira excursão desta nova serie realizar-se-á nos dias 1 e 2 de julho próximo, sendo o programa o seguinte:

Dia 1.—Partida de Lisboa em Comboio Especial, pela manhã. Almoço no comboio. Chegada a Vila do Castelo; visita à cidade; passeio a Santa Luzia em auto-car. Instalação nos hotéis, jantar e dormir.

Dia 2.—Pequeno almoço. Partida em autocar às 8 horas para Ponte de Lima, Ponte da Barca, Arco de 'al de V.' Alcaso, Valença. (Almoço no Restaurante da Estação), Caminha e Villa do Castelo, onde os excursionistas reúnem e comboio para chegar a Lisboa depois da noite. Jantar no comboio.

Esta excursão é a repetição do 1.º Comboio 'Misterio' efectuado no passado e que tanta acção teve por parte do publico.

A instalação dos excursionistas far-se-á: Para os de 1.ª classe no Grande Hotel de Santa Luzia e para os de 2.ª no Hotel Central.

Preço com tudo compreendido, excepto bilhetes: 25000 em 1.ª e 20000 em 2.ª.

A inscrição acha-se desde já aberta no Escritorio de Informações da Companhia, — Estação do Rossio, 1.º andar, encerrando-se no dia 30 ás 17 horas.

As pessoas residentes na provincia podem fazer as suas requisições à Delegação para o Turismo da Companhia, — Estação do Rossio, 1.º indicando os nomes dos excursionistas e grau de parentesco entre os mesmos. As requisições devem vir acompanhadas de um vale do escriptorio da respectiva importancia à ordem da referida Delegação.

Secretaria Judicial da 4.ª Vara de Lisboa

Vaz-se saber que pelo Juizo de Direito da 4.ª Vara de Lisboa, escriptorio da 4.ª secção, nos autos de arrolamento e requerimento do Ministerio Publico, de dividendos de accções e obrigações, saldos de contas, contas correntes, saldos de depositos, obrigações das classes inactivas, prescritas, do Banco de Portugal, correm editos de 30 dias que serão contados a partir do 2.º e ultima publicação do presente annuncio, citando qualquer interessado incerto, que se julgarem com ojeito aos referidos valores prescritos e arrolados, para no prazo de vinte dias fazer queza a o dos editos, deduzirem quezenda, e sua habilitação nos termos do § 1.º do art. 681 do Codice do Processo Civil e demais legislação applicavel.

Lisboa, 22 de Abril de 1933.

O escriptorio da 1.ª secção da 4.ª Vara de Lisboa Manuel Barreiros Goulbo

Verifiquei. O Juiz de Direito: *Carneiro de Almeida*

M O V E I S
OLAI O
R. DA ATALIA
LISBOA

Sensacional sessão de luta PANCRACE No COLISEU

O 1.º combate de MANUEL GRILO, hoje, contra o espanhol BENEDICTO

A extrema violencia dos combates desta noite

A sessão de luta Pancrace, desta noite no Coliseu, reserva ao publico de Lisboa um acontecimento da mais extraordinaria sensação: — o primeiro combate nesta luta do nosso compatriota, o glorioso atleta Manuel Grilo que, sem receio de quaisquer violencias, lançou um repto a todos os pancracistas que se encontram entre nós.

O seu adversario desta noite é o rijo espanhol Benedicto. O encontro vai ser, pois, terrivel e emocionante, nada se podendo vislumbrar acerca de como decorrerá o combate e muito menos os seus resultados.

Os outros 3 combates da sessão de hoje são os seguintes: — Ben Ghemorel, argelino, contra Zwahlen, suizo; Li-gourand, francês, contra Morendi, italiano, e Mabzieux, francês, contra Char, alemão.

Precedendo as lutas, os artistas das variedades exhibirão novos numeros de successo garantido. Preços populares todas as noites.

O torneio de Pancrace termina no dia 3 de Julho, por impossibilidade de resistencia dos lutadores.

Bons jantares, esmeradamente con-fecionados, só na «Chic».

Quer a sorte grande? **Habilite-se na tabacaria MADRID Rua do Mur...**



SORTES GRANDES

só a casa **COSTA, LDA.** as vende

75 — Rua de S. Paulo — 77

CARTAZ TEATROS

S. Carlos—A's 21 e 30—Sonho da madrugada, e Quadros Historicos.
Nacional—A's 21 e 30—Dra Quintanas.
Ave9ida—A's 20 e 45 e 22 e 45—Fogo de Vila.
Maria Victoria—A's 20 e 45 e 22 e 45—«As Lavadeiras».
Variedades—A's 20 e 45 e 22 e 45—«Saude... palavra doce!»
Coliseu—A's 21 e 45—Luta Pancrace e variedades.

CINEMAS

São Luiz—A's 11 e 30
Cine Ginnasio—A's 7 e 30
Tivoli—A's 21 e 30.
Odéon—Matinées ás 15. Sôlré ás 21 e 13
Condé—A's 21 e 30.
Royal Cine—A's 21—Cinema Sonoro.
Capitolto—A's 21—Cinema sonoro.
Cidade Terrazo—A's 21 e 30.
Olympia—Sessões continuas das 14 e 30 ás 24.
Pavilhão Portuguez—Cinema sonoro.
Belém—Jardim—Soyanada e Cinema—Rua Bartolomeu Dias.

Policlínica Central de Lisboa

FUNDADA EM 1903 para classes pobres Praça Luiz de Camões, 22, 2.º E.—Telefone 2.2704

DR. BORGES DE SOUSA—Doenças dos olhos 11 horas.
DR. HENRIQUE BASTOS—Rins e aparelho urinário—11 e 1/2 horas.
DR. EGAS MONIZ—Nervoz e mentais—3 h.
DR. CARLOS ELAZAR DE SOUSA—7.º e 8.º das crianças—1 e 1/2 horas.
DR. A. BURGUETE—Estomago e Intestinos, 1 h.
DR. SANTIAGA LEITE—A. uvidos, nariz e garganta—1 e 1/2 horas.
DR. CRAVEIRO LOPES (FILHO)—Doenças da pele e sífilis—7 e 1/2 horas.
DR. FIGUEIREDO VALENTE—Medicina geral, coração e pulmões—1 e 1/2 hras.
DR. TORRES PEREIRA—Cirurgia geral 3 h.
DR. OLIVEIRA LOZES—Diatermia, raia ultra-violeta, macacões, etc.—1 e 1/2 horas.
DR. FREITAS SIMÕES—Doenças das senhoras—4 horas.
DR. TIAGO MARQUES—Boca e dentes—10 h.
DR. EDUARDO COLHEO—Cirurgião e nutricao—4 horas.
DR. CUSTODIO TEIXEIRA—Análises clinicas.

Feira e festas de S. Pedro em Torres Vedras

Nos proximos dias 1 e 2 de julho realizam-se em Torres Vedras grandes festas por occasião da importante feira annual de S. Pedro, a qual prometem ter no decorrer d'elles um desahado brillantissimo.

Por esse motivo a C. P. estabelece um serviço especial de bilhetes de ida e volta em 2.ª e 3.ª classe a preços muito reduzidos de varias estações para Torres Vedras, validos para ida nos dias 27 e 28 e para regresso até 30; effectuando tambem, no dia 29, um comboio especial de ida que parte de Lisboa-Rosio ás 17 e 50 chegando a Torres Vedras ás 9 e 23 e outro de volta que parte de Torres ás 19 e 12 e chega ao Rosio ás 21 e 07.

Os bilhetes de Lisboa custam 21800 em 2.ª e 14820 em 3.ª. Os de Caldas custam, respectivamente, 13820 e 8800.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes da Beira Alta ANUNCIO

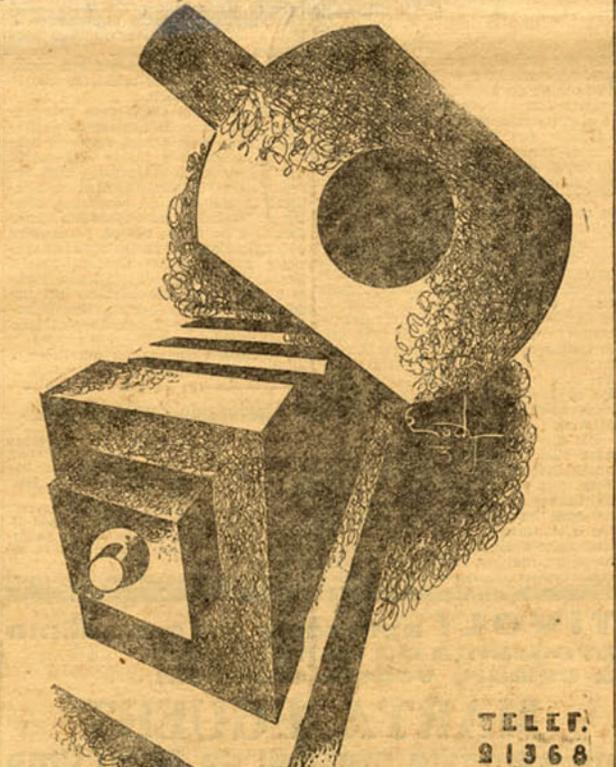
Pelo presente se faz publico que, no dia 31 de julho proximo, pelas 15 horas, recebe esta Companhia propostas, em carta fechada, no Escritorio do Serviço de Via e Obras, em Figueira da Foz, para o fornecimento de 15.000 travessas de eucalipto, sendo 13.000 normais e 2.000 rectangulares, segundo as condições constantes do Caderno de Encargos, patente n.º 4061. Todos os dias uteis, das 9 e 30 ás 18 horas, Figueira da Foz, 19 de junho de 1933.—O engenheiro director, *Fernando d'Arruda*.



Ernesto Soares de Andrade FALECEU

Confortado com os Sacramentos da Santa Madre Igreja

Julia Pinheiro Soares de Andrade, Maria Alice Soares de Andrade de Antunes e sua marido dr. Almir Antunes (ausente), Jorge Soares de Andrade (ausente), Artur Soares de Andrade Leilho (ausente), Elvina Pinheiro Soares, Ana Lisboa de Lima Soares de Andrade e seus filhos (ausentes), Fernando Soares de Andrade e sua mulher Maria Helena Soares de Andrade, Maria de Jesus Carvalho Franco e seu marido, suprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas das suas relações e unizade o falecimento do seu querido marido, pap, sogro, avo, genro, cunhado, tio e padrinho, cujo funeral terá lugar amanhã, 27, ás 14 horas, saindo o prestilo fúnebre da rua Luciano Cordeiro, n.º 83, 1.º para o cemiterio do Alto de S. João.



BERTRAND (IRMÃOS) L. DA
GRAVADORES-IMPRESSORES
TRV. DA CONDESSA DO RIO, 97 - LISBOA

TELEF. 21368

león
as 11 e 13
INTIMAS
Estreia de Maria
(seniora) e Frauc-
Koenig

ULTIMAS NOTICIAS

HOTEL MIRAMAR
MONTE ESTORIL
Hotel Costa. — CINTRA

TERREMOTOS SISMICOS

DESASTRE NO TRABALHO

EM ARGEL

Terremoto de Sumatra foi abalada em tremor de terra

AVIA, 26 — Na região de Benkoen sul de Sumatra, sentiu-se ontem, 20, um violento tremor de terra que repercutiu em Souabaya. O chefe do observatório de Bata registou uma série de abalos a partir das 5 e 20. Às 7 e 20 sentiu-se um novo sismo benkoen, quasi tão violento como o primeiro. Os habitantes, tomados de pânico, fugiram de casa. Agora sabe-se que o número de mortos se eleva a 67, em Benkoen, e a 100 em Kopaujun, onde desabaram 170 casas. Há numerosos feridos. — (Havas).

desprendimento de terras impulso uma povoação

AVIA, 26 — Na povoação de Laisch, houve um desprendimento de terras que levou completamente o casario. O desastre foi ocasionado pelas fortes e contínuas chuvas que têm caído durante toda a semana. A maioria dos habitantes não teve tempo de fugir, supondo-se que há centenas de pessoas sepultadas vivas dentro das próprias habitações. Brigadas especiais de bombeiros trabalham activamente na remoção do entulho, a fim de salvar os habitantes que foram soterrados. — (United Press).

o conflito do Chaco está em via de solução

BRA, 26 — O representante da Argentina em Genebra está habilitado a afirmar que esta semana deve ser dada uma resposta à solução do conflito do Chaco. A primeira fase das negociações terminou por um acordo virtual entre a Comissão dos Três e a delegação boliviana. O acordo, que se realizará na sexta-feira, tem sido anunciado no sábado pela imprensa. A publicação foi, porém, feita por uma incidente que surgiu e aponta as pesadas responsabilidades em tais circunstâncias impendem sobre a imprensa. A Comissão dos Três e o representante da S. D. N. já se não proferiram com a segunda fase. Esta, apresenta-se em condições difíceis. O Paraguai e o «comité do Conselho» não mostram nenhuma disposição para iniciar as conversações. O «comité» conta convocar para amanhã Caballero, representante do Paraguai e o Conselho da S. D. N. para o dia 3 de julho, para o pôr ao corrente da situação. — (Havas).

A arbitragem do Brasil

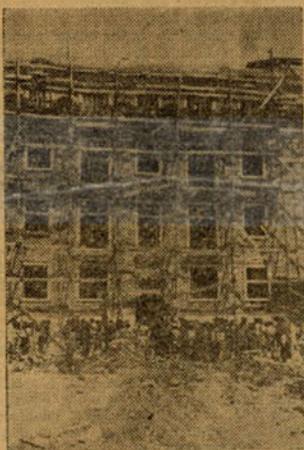
O DE JANEIRO, 26 — Dementiu-se o Brasil aceitar a missão de árbitro do conflito do Chaco, pelo simples facto de contrario do que se publicou no «diário» do Paraguai não se ter dirigido «amarar» n'aquele sentido. O governo brasileiro continua, porém, a fazer todos os esforços para conseguir o restabelecimento da paz. — (Americana).

Basta que uma mosca ponha 120 ovos para que 3 meses depois esteja voando mais 26 milhões.
Use "FLY-TOX.."

ABATEU A TRAVE DUM ANDAIME

arrastando 7 operarios na queda

Um morreu e os restantes ficaram feridos



Aspecto exterior do prédio onde se deu o desastre

Nas obras do futuro bairro das Colónias, já adiantadíssimas, deu-se hoje um desastre que custou a vida a um operario e deixou feridos, alguns com gravidade, seis companheiros seus. Ao alto da rua Angola — que é o prolongamento da rua Maria, do Bairro Andrade — há varios prédios em construção, estando um deles a cargo dos construtores Valerio e Santos, da avenida Conde de Valbom. Nele trabalham cerca de 20 operarios, sendo seu encarregado o sr José da Costa, morador no Arelieiro.

Foi nessa construção que a tragédia desta tarde se desenrolou. Às 13 horas, os operarios pegaram no trabalho. Subiram ao andaime do terceiro para o quarto andar, a fim de irem levantando o telhado, e o pedreiro Isidro Manuel Pereira e os serventes Antonio dos Santos, Manuel Ribeiro, Manuel Antonio e Manuel Fixe. De repente, partiu-se o traveçinho do referido andaime, e todos estes operarios, à excepção do Fixe — que conseguiu agarrar-se a uma trave e salvar-se da queda — vieram de escanti-

no pela caixa da estrada abaixo, arrastando traves, telhas e os seus companheiros Manuel Rodrigues de Carvalho, encarregado dos carpinteiros; Manuel Galleiro e Honorio Ribeiro, serventes. Todos vieram cair, ensanguentados, no patim do primeiro andar da obra, onde foram imediatamente socorridos pelo guarda do prédio, Joaquim Narciso, e por outros operarios, que conduziram os feridos para varios taxis que os levaram ao hospital de S. José.

Um deles, o servente de pedreiro Antonio Santos, de 21 anos, morador no Alto do Pina, chegou ao hospital já morto, sendo o seu corpo removido para o Necrotério.

Ficaram hospitalizados, devido ao seu estado: Manuel Rodrigues de Carvalho, de 35 anos, encarregado dos carpinteiros, morador na rua Sabino de Sousa, muito ferido na cabeça; Manuel de Sousa, de 18 anos, servente de pedreiro, residente na mesma rua, muito contuso pelo corpo; e Isidro Manuel Pereira, de 31 anos, pedreiro, morador na rua Alves Corgo, com uma perna fracturada.

Depois de pensados, recolheram á obra onde se deu o desastre, e onde costumam dormir: Manuel Galleiro, de 26 anos, trabalhador, ferido num braço; Honorio Ribeiro, de 22 anos, servente de pedreiro, ferido num braço e nas costas; Manuel Antonio de 21 anos, trabalhador, contuso pelo corpo.

O encarregado da obra, sr José da Costa, acomodou os feridos ao hospital, ficando detido, para se averiguar a quem cabe a responsabilidade do desastre.

Quanto a nós, a tragédia deveu-se ao facto do traveçinho não ser suficientemente resistente, por ser muito estreito ou por estar a madeira velha, circunstâncias que as autoridades facilmente esclarecerão.

Ao hospital, acorreram muitos companheiros dos feridos e pessoas de suas famílias. Este desastre vem, mais uma vez, demonstrar a necessidade de se intensificar a fiscalização camararia, não só para o caso das licenças para obras, mas para verificação dos materiais empregados, a fim de que os operarios não continuem sujeitos a tragédias como a de hoje.

A Conferencia de Londres é a delegação americana

NOVA YORK, 26 — MacReynolds, presidente da comissão dos Estrangeiros da Câmara dos Representantes e um dos delegados dos Estados Unidos á Conferencia de Londres, declarou numa allocução que foi radio-difundida na America que a Conferencia Economica fez importantes progressos. Lamentou os boatos de dissensões no seio da delegação americana e acrescentou que é completo o acordo entre os membros da delegação, que não faz senão executar o programa aprovado pelo presidente Roosevelt. — (Havas).

A Austria em vespersas duma guerra civil?

VIENA, 26 — O exito das medidas governamentais é completo. A «Frente Patriótica», a que preside Dollfus, engrossa continuamente. No entanto, ha quem afirme que, subterraneamente, se passam acontecimentos que talvez conduzam á guerra civil, chegando a apontar-se o mês de outubro para o inicio da luta. Estes vaticínios pessimistas são destruídos pela serenidade e firmeza do governo. Os jornais hitlerianos foram proibidos de se referir á actividade do seu partido, por ter sido interdito. — (Americana).

O PACTO DOS QUATRO

PARIS, 26 — Segundo informações fidedignas, o governo resolveu que o sr. Daladier vá a Roma, no proximo mês, para assinar em nome da França o Pacto dos Quatro. (United Press).

CRIME QUE REVELA

um atentado

que se projectava contra Azaña

PARIS, 26 — Informam de Argel que um industrial espanhol de nome Garau, proprietário duma fabrica de tabacos, mistou a tiro de revolver dois compatriotas, notorios contrabandistas, Bernardi Sureda e Jairo Ramia, que lhe deviam 526 mil pesetas.

As relações entre o industrial e os contrabandistas eram amigáveis, e tanto assim, que estes últimos lhe pediram recuadamente que lhes emprestasse um dos seus barcos, declarando nessa altura que lhe pagariam a dívida se lhes emprestasse o barco.

O industrial declarou á Polícia que subtrahira que o barco devia conduzir para Espanha quatro individuos que projectavam assassinar Azaña e que nestas condições se recusara a empresta-lo. Quando os contrabandistas vieram saber a resposta, o industrial increpou-os violentamente, em face do que Sureda e Ramis o atacaram, vendendo-se ele obrigado a fazer fogo para defender a sua vida. Acrescentou que Ramis era agente directo do famigerado capitão Lehmann, expulso de Marrocos, ha uns anos. O filho de Garau confirmou á Polícia estas declarações. Garau foi preso. — (Havas).

O desastre do "Cuatro Vientos"

continua envolto em misterio

MEXICO, 26 — Em frente da embarcada de Espanha, junta-se todos os dias grande multidão, na esperança de ter noticias de Barberán e Collar. Alvarez del Vayo tem recebido a visita das mais altas figuras do país, que lhe têm afirmado os melhores desejos de que os esforços para encontrar os tripulantes de «Cuatro Vientos» dêem bom resultado. Ha grande ansiedade em todo o país.

A região onde os aviadores espanhols deviam ter caído foi dividida em quatro zonas aereas, para sistematização das pesquisas. A aviação militar mobilizou os aparelhos civis para colaborar nas buscas. Todo o litoral do golfo de Campeche tem sido «batido».

Começou a recrear-se que os aviadores tivessem caído ao mar, na altura em que pretendiam alcançar o territorio de Vera Cruz, coteando em linha recta sobre o oceano, em vez de seguirem ao longo da costa.

O «Cuatro Vientos», visto pela última vez na cidade de Carmen, só poderia cair nas florestas do «hinterland», onde tem sido procurado, se se desligasse para a costa do Pacifico ou para Oaxaca, que não era o seu destino. Deve pôr-se de parte a hipotese de o aparelho ter caído perto da cidade de Apizaco ou Puebla, porque não era possível chegar ali sem se dar pela sua passagem noutros pontos. Como se disse, «Cuatro Vientos» deixou de ser visto em Carmen, na costa sul do golfo de Mexico, a centenas de quilómetros daquelas duas terras. — (Americana).

Proseguem as pesquisas

MEXICO, 26 — Ordenaram-se pesquisas urgentes no vale que fica entre as montanhas de Topozteco e de Xcutlanillo, onde, segundo uma noticia que correu, foi visto um avião.

Su para S. Domingos um destacamento, visto alguns aviadores que voaram sobre aquella região terem dito que ouviram bastantes tiros de pistola, sem saberem porém localizar o ponto. — (United Press).

As eleições no Uruguay

MONTEVIDEO, 26 — Os partidos da opposição absterveram-se de tomar parte nas eleições de hoje, para votação das Constituintes. (United Press).

Avilhão Português

Estreia
groils no PARQUE MAYER
das bailarinas acrobáticas
de fantasia e comedia
MAGAGORA drama de misterio e emoção
MODERNAS

Cinema sonoro e Variedades ao ar livre por 1\$50 com entrada

The Two Bronds
MODERNAS

ALHAMBRA
Cabaret-Dancing-Restaurant
Parque Mayer
Aberto toda a noite Entrada livre

HOJE — A's 21 horas
CINE E VARIEDADES
1.ª representação dos bailarinos acrobáticos «LOS HERNANDEZ»

SORTES GRANDES?

Só a casa COSTA, LTD. as vende
74-Rua de S. Paulo-74

ESTRANGEIRO

DR. MIGUEL DE MATA
Médico da clinica de...
RINS e vias urinarias...
e sífilis.—T. N. de S. S. S.
as 10 horas—10

A CONFERENCIA DE LONDRES

Roosevelt pretende realizar um acordo industrial

PARIS, 26.—A agencia economica e financeira recebeu noticias de Washington, dizendo que Molley comunicará a delegação americana de Londres as instruções de Roosevelt para procurar obter a assinatura dum pacto multilateral entre os principais países industrializados sobre a base da applicação da semana das 30 horas e proibindo as importações procedentes de países que não applicarem aquele regulamento, que sejam ou não signatarios do accordo. Este plano não se applicaria a materias primas.—(Havas).

Os debitos da Alemanha

LONDRES, 26.—Consta que se realizaram ontem importantes conferencias entre os credores da Alemanha, tendo sido optimista o tom de conversações. Em vista disso, parece que o dr. Schacht fará amanhã importantes concessões na reunião plenaria dos credores.—(Havas).

A ligação America-Europa pela via aerea

NOVA YORK, 26.—O coronel Matesam e Lindbergh farão brevemente uma viagem á Groenlandia, sendo provavel que continuarão o vôo através do Atlantico em direcção á Islandia e Dinamarca. Uma companhia aerea encarregou-se de escolherem locais de aterragem para o estabelecimento de uma linha aerea destinada a um serviço regular com o norte da Europa.—(Havas).

A venda do caminho de ferro do leste chinês

TOQUIO, 26.—Começou a conferencia dos delegados do Mandchukuo e da U. R. S. S. para a compra do caminho de ferro oriental chinês. Representantes do governo japonês assistirão nos trabalhos, na qualidade de observadores, e exercerão um papel de mediadores, caso seja necessario.—(Havas).

A situação na Bulgaria

SOFIA, 26.—Como implicadas num movimento revolucionario foram presas 1.100 pessoas. No entanto terminou ontem á noite o estado de sitio. A Policia continua as buscas.—(Havas).

Os creditos espanhols na Argentina

NOVA YORK, 26.—Anuncia-se que o governo argentino levantou o embargo á remessa dos creditos espanhols, que poderão ser enviados para Espanha com certas restrições.—(United Press).

Acalmia politica no Uruguay

MONTEVIDEO, 26.—O governo do Uruguay assinou um decreto que restitui á liberdade todos os presos politicos.—(United Press).

Tantas vezes vai o cantaro á fonte...

Dallia Bela é uma rapariga de olhos sonhadores e de uma formosura tão encantadora, como o seu nome o diz, capaz de voltar a cabeça a qualquer mortal. Quanto tem de bela, tanto tem de teimosa, até para fazer alguma coisa no seu proprio interesse, é preciso contrariá-la e dizer-lhe cem vezes o mesmo. E assim, tantas vezes lhe disseram que fosse ao Rei das Meias, Largo da Abegoria, 32, Lisboa, comprar as suas meias e culotes, que ela se tentou e foi. Em tão boa hora o fez, que até hoje nunca mais deixou de se servir desta casa, pelas vantagens que lá encontrou.

Banheiras, Lavatorios, Esquentadores a Prestações FELIX LABAT, L. da Rua do Alcaerim, 113—LISBOA

OS MISTERIOS DO ORIENTE

AS MUÇULMANAS NA INDIA

pela princesa Dúrru Shevar

Desde que cheguei á India, depois do meu casamento em França, tenho conhecido mulheres cuja vida e costumes são completamente diferentes dos usados pelas mulheres da Corte de meu pai em Constantinopla e por aqueles que conheci durante os anos que passei na Europa occidental.

Varios aspectos da vida das mulheres em Haiderab provocam a minha admiração. As mulheres que encontrei na Corte de meu sogro, S. M. Nizam de Haiderab, pertencem ás mais miseráveis classes da população. As mais pobres levam uma existencia que inspira ao mesmo tempo piedade, lastima e admiração. Miséria, privações e fome acompanham-nas toda a vida, e no entanto andam contentes com a sua sorte que lhes apresenta bem cedo prole e preocupações. Esposas e mães, hãas aos 15 anos; aos 30 estão encanecidas e os seus rostos cheios de profundas rugas atestam as misérias e preocupações porque têm passado. A vida é para elas o trabalho, o trabalho do destino, que se baseia em parte na riqueza do país.

A mulher de classe media em Haiderab, é raro ver-se. A sua vida está quasi circunscrita á casa; a sua ambição expressa-se unicamente no cuidar dos seus filhos.

Analoga, se bem mais luxuosa, é a vida da senhora aristocratica da «yeha escola». As suas casas são exteriormente simples, porém o interior é de refinada architectura, adornada de jardins e pateos onde se vêem carissimas fontes de marmore. Apenas sai de casa para passar o dia junto dessas fontes acompanhada das suas «mããs» e «aias». Do mundo exterior apenas sabe o que lhe contam, e os acontecimentos do mundo não são para ella senão um objectivo de conservação.

Porém estes costumes vão desaparecendo rapidamente; a nova geração procura já intervir activamente na vida. Tenho conhecido mulheres que viviam em rigoroso «purdah» (separação), com a unica ambição de ter um grande numero de filhos. Nelas tem-se operado uma mudança radical; romperam os laços de escravidão familiar e lançaram-se no mundo enfrentando o perigo de permanecer separadas para sempre das suas familias.

Muitas delas foram á Europa estudar, voltando depois á sua patria, onde agora exercem profissões livres ou trabalham como professoras. São poucas, certamente, as mulheres que rompem as tradições, mas a nova geração das Indias, em idade de casar, está muito aberta ás ideias progressistas.

Em Haiderab estão abertas ás mulheres duas excelentes escolas superiores: A escola Mahbubis é destinada ás raparigas das classes mais elevadas e compreende todos os graus de instrução; a Universidade de Osmaniich está aberta para todas e é famosa

por ser a unica escola na Índia em que se ensina a lingua urdu. Ambos os estabelecimentos exigem muito das suas alunas. Muitas das raparigas indias estudam na Europa. Na Índia também se dá muita importancia á educação fisica; as raparigas de Haiderab fazem muito desporto e os clubes de «jovens exploradoras», tem numerosos membros.

Mas apesar de todos estes progressos, as mulheres de Haiderab mantêm rigidamente muitas das suas formosas tradições. Por exemplo: não abandonaram a sua antiga maneira de vestir. A mulher muçulmana usa em casa uma estreita calça, uma especie de blusa e um chale atado no coto. Na rua usa um «sari», que é um pedaço de tecido enrolado no corpo ao estilo de uma toga romana. As extremidades do «sari», são geralmente bordadas. Quasi sempre este tecido, seja brocado ou outra coisa, é fabricado e bordado na mesma casa, e em nenhum país do mundo há brocados e bordados que superem os da Índia em finura e beleza.

A mulher india, não usa cosmetics europeus e faz muito bem em proceder assim, pois debaixo dos póis brancos a sua pele apparece gris, e o calor dos seus labios não aguenta qualquer «baton». As nossas mulheres usam cosmetics proprios, como por exemplo, póis de prata que se espalham sobre os cabelos e «am» (goma india para mastigar) que se obtém das folhas de uma arvore que envolvem um recheio parecido com a nós. Porém a beleza natural da mulher india torna superfluos todos os meios de embelezamento artificial.

A senhora india, depois que sal do seu «boudoir», com os cabelos lustrados e separados ao melo por um risco, olhos grandes negros e sonhadores, nariz fino e recto e de pouca côr, é um ideal de beleza. As suas occupações preferidas são a musica e o canto. Ela acompanha o seu canto baixo e melodioso, com uma especie de cítara, e o seu canto nunca deixa de produzir um encanto sobre ella propria e sobre quem as ouve. O seu canto são as suas orações.

A mulher india abastada usa muitas jolas. Vallosos cordões, anéis e pulseiras adornam o seu corpo. As mulheres casadas usam duas pulseiras iguais uma em cada pulso, que têm a mesma significação symbolica que as nossas alianças de casamento, e nunca as tiram.

A mulher india tem uma linda maneira de andar: desliza sobre o sólo com a cabeça levantada, e ainda que tenha tentado repetidas vezes imitar esse porte real, de nenhuma forma o tenho conseguido. Adora as flores. Com grande frequencia se abstém contemplando as flores de loto dos tanques dos seus jardins; e realmente parece que as proprias flores se embelezam com a contemplação desta mulher.—(United Press)

A AVIAÇÃO

A aviação

está preparada para

PARIS, 26.—O «Petit Paris» informações que recebeu de actualidades aeronauticas de qualis provam, segundo o mesmo a Alemanha possui aviadores bem instruidos e aviões de guerra para entrar em acção. O vôo ao organizado pelo proprio governo «Petit Parisiens»—deve consistir como pretexto para reclamar a guerra, mas como uma quasi total existencia daquela aviação. Em 1917 creve o «Petit Parisiens»—os 15 ram duas esquadilhas de avião de voluntarios nazis e outra de aviadores de guerra.—(Havas).

Um partido unico

BERLIM, 26.—Discursando em Goebels disse que a revolução nazim não anda e frizou a necessidade reunir num unico partido e partido contestando consequentemente aos partidos o direito á existencia.

Os Capacetes de Aço

MAGDEBURGO, 26.—Numa grande reunião dos Capacetes de Aço, Seldtiro do Trabalho e chefe dos Capacetes de Aço, declarou a fidelidade desta pátria burguê e a Hitler.—(Havas).

As grandes viagens aereas

NOVA YORK, 26.—O avião Skarainki, que projecta realizar em julho proximo um vôo transatlantico America á Europa, aguarda presentemente no Rio de Janeiro instruções do governo, para saber se deve conduzir o vôo pelo aparelho para Nova York, desde que comencem a sua viagem por via aérea.—(United Press).

ORTEBELLO, 26.—Esta manhã o general Balbo ordenou novamente que se tentasse a partida da esquadilha de avião lianos que debaixo do seu comando tentam a viagem Ortebello-Chicago.

Esta resolução foi tomada em virtude das informações meteorologicas que se receberam.—(United Press).

Leticia foi restituída

BOGOTÁ, 26.—A comissão delegada Sociedade das Nações, que foi nomeada para resolver o conflito de Leticia, tomou posse desta região. A referida comissão levou a bandeira columbiana em edificios publicos de Leticia, e registou o menor incidente.—(United Press).

Senhoras de cabelo louros

Muitas senhoras gostam de ter os cabelos louros, a grande moda actualmente em Paris. Para o conseguirem originam-nos, ficando machucados ou pelo menos com a cabeça muito quente. Há só uma unica forma de o conseguir.



louro dourado, usando a CANOMIL-VII, pois que dispensa as tintas e permanganato permanente. A venda nas boas casas Caixa 26 e Pedidos á cobrança sem desconto. R. da Saudade-2-A-2.

CARPETES E OLEADOS As ultimas novidades

— A CASA QUE MAIS VENDE E MAIS BARATO —
MIGUEL DOS SANTOS, LTD.
102-RUA NOVA DO ALMADA-104 Telef. 25601

COUPONS EXTERNOS

1.ª, 2.ª e 3.ª Série, Portos Consolidado 1933 a vencer. Compra desde já:

Pancada, Morais & C.ª
Rua Augusta, 37 Tel. 26275